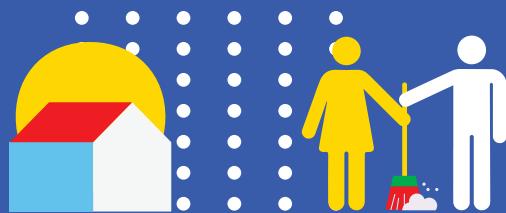




Plano Nacional de Cuidados



Governo do Brasil, garantindo o direito de **quem cuida** e de **quem é cuidado**



Existem **decisões que parecem pessoais** à primeira vista, como que horas lavar a louça, onde deixar os filhos enquanto trabalha ou estuda, como acessar apoio para cuidar de familiares com deficiência. Essas decisões **são questões públicas centrais** para garantir bem-estar social e para que seja possível viver.

CUIDAR É O TRABALHO QUE SUSTENTA O MUNDO.

A sociedade brasileira ainda atribui o cuidado quase exclusivamente às mulheres, especialmente às negras e de baixa renda. Isso coloca sobre os seus ombros uma enorme sobrecarga de trabalho que limita a sua autonomia econômica, dificulta a realização de projetos de vida (como estudar e trabalhar de forma remunerada), reproduz pobreza e reforça desigualdades históricas.

Para tornar o cuidado um assunto público, o Governo Federal trabalhou para elaborar uma **Política e um Plano Nacional de Cuidados**.

A Política reconhece o cuidado como um trabalho, um direito e uma necessidade de todas as pessoas, sendo essencial para a reprodução da vida humana, assim como para o funcionamento da sociedade e da economia.

O Plano contém propostas concretas para que o Brasil possa avançar na garantia do direito ao cuidado, olhando, ao mesmo tempo, para quem precisa de cuidado e para quem cuida.



O QUE JÁ ESTÁ SENDO FEITO NA PRÁTICA?

1. Para quem precisa de cuidados

- Novas vagas em creches, pré-escolas e escolas em tempo integral com acesso priorizado para famílias monoparentais chefiadas por mulheres.
- Cuidotecas: um novo serviço para acolher e cuidar de crianças em horários que excedam a jornada escolar, enquanto as pessoas responsáveis pelo seu cuidado no âmbito familiar (que são principalmente mulheres) estudam, trabalham ou se qualificam.
- Oferta de serviços para compartilhamento do trabalho de cuidados e redução da sobrecarga de trabalho das cuidadoras familiares das pessoas idosas e pessoas com deficiência.

E, com isso, também cuidamos de quem cuida, liberando o tempo dessas pessoas para outras atividades.

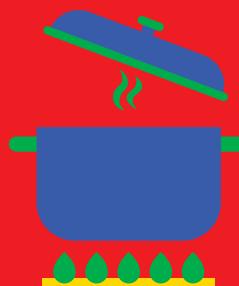


2. Para quem cuida

- Construção de lavanderias públicas, manutenção e fomento de projetos como cozinhas solidárias, hortas comunitárias e outros equipamentos que ajudam a reduzir a sobrecarga de trabalho de cuidados na família
- Ampliação da fiscalização do trabalho doméstico e de cuidados
- Ampliação do seguro-desemprego para trabalhadoras/es resgatadas/os do trabalho doméstico em condições analógicas à escravidão

3. Formação e qualificação

- Oferta de 11 mil vagas em cursos presenciais de formação profissional em diversas ocupações de cuidado para mulheres em situação de vulnerabilidade social e econômica, com especial atenção para trabalhadoras domésticas
- Formação de gestores e prestadores de serviços das redes pública e privada nos temas dos cuidados.



4. Conhecimento e gestão

- **Observatório Participativo dos Cuidados** – um espaço de referência para produzir e divulgar dados e informações relacionados às políticas e planos de cuidados a fim de subsidiar seu aprimoramento, participação, controle social e diálogo com territórios.
- **DataCuidados** - Disponibilização de Painel interativo que reúne a informação pública produzida sobre cuidado a partir de fontes oficiais, como Censo Demográfico, PNAD Contínua, Pesquisa Nacional de Saúde, Censo SUAS, Censo Escolar e DATASUS.

Como acessar?

Conheça todas as ações que integram o Plano Nacional de Cuidados por meio do site Brasil que Cuida. Algumas ações já estão em execução pelo Governo Federal e outras chegarão aos territórios por meio de adesão voluntária dos estados, municípios e Distrito Federal.



Como aderir?

Estados, municípios e o DF podem aderir voluntariamente ao **Plano Nacional de Cuidados Brasil que Cuida** e elaborar seus próprios diagnósticos e planos locais com o **apoio técnico do governo federal**.

Acesse: www.mds.gov.br/brasilquecuida



MINISTÉRIO DOS
DIREITOS HUMANOS
E DA CIDADANIA

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME

MINISTÉRIO DAS
MULHERES

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO Povo Brasileiro

Apoio:

Organização
Internacional
do Trabalho

ONU
MULHERES

BID
Banco Interamericano
do Desenvolvimento